

## 33- O meu reino tem muito a dizer

*Balada*

Thomaz Filho/ Fabreti



1. O meu Rei - no tem mui - to a di - zer, não se faz co - mo quem pro - cu -  
rou au - men - tar os ce - lei - ros bem mais e sor - riú.  
In - sen - sa - to, que va - lem tais bens se ho - je mes - mo te - rás o teu  
fim? que te - sou - ros tu tens pra le - var a - lém?  
REF.: Sim, Se - nhor, nos - sas mãos vão plan - tar o teu rei - no  
o teu pão vai nos dar teu vi - gor tu - a paz.

1. O meu Reino tem muito a dizer  
Não se faz como quem procurou  
Aumentar os celeiros bem mais e sorriu  
Insensato, que valem tais bens  
Se hoje mesmo terás o teu fim?  
Que tesouros tu tens pra levar além?

Ref.: Sim, Senhor, nossas mãos  
Vão plantar o teu Reino  
O teu pão vai nos dar  
Teu vigor, tua paz.

2. O meu Reino se faz bem assim:  
Se uma ceia quiseres propor  
Não convides amigos, irmãos e outros mais  
Sai à rua à procura de quem  
Não puder recompensa te dar  
Que o teu gesto lembrado será por Deus

3. O meu Reino quem vão compreender?  
Não se perde na pressa que tem  
Sacerdote e levita que vão sem cuidar  
Mas se mostra em quem não se contém  
Se aproxima e procura o melhor  
Para o irmão agredido que viu no chão.

4. O meu reino não pode aceitar  
Quem se julga melhor que os demais  
Por cumprir os preceitos da lei, um por um  
A humildade de quem vai além  
E se empenha e procura o perdão  
É o terreno onde pode brotar a paz.